



澳門平台 PLATAFORMA MACAU | 7.12.2018 | N 230
專題 TEXTOS: 賈永聰 VÍTOR QUINTÁ

爭奪榮耀 Corridas para a glória

第37屆澳門國際馬拉松賽共有12,000人參與。肯尼亞跑手發光發亮，葡萄牙選手亦有收獲，60歲的高莉娜贏迷馬冠軍。

A 37ª Maratona Internacional de Macau trouxe às ruas da cidade 12 mil participantes. Os atletas quenianos reinaram, mas os lusófonos também brilharam. Aos 60 anos Rosa Mota ganhou a mini-maratona. II-VII



肯尼亞跑手在澳創佳績 Quenianos fazem história

肯尼亞跑手稱霸今屆澳門國際馬拉松比賽。另外，女子半程馬拉松亦被肯尼亞跑手破記錄。葡語國家運動員也登上領獎台。前奧運冠軍葡萄牙運動員高莉娜 (ROSA MARIA CORREIA DOS SANTOS MOTA) 奪迷你馬拉松女子組冠軍。

Os corredores do Quénia dominaram a Maratona Internacional de Macau, tendo m fixado um novo recorde na meia-maratona feminina. Os atletas lusófonos atingiram o pódio, com destaque para a portuguesa Rosa Mota, ex-campeã olímpica, que voltou a vencer a mini-maratona aos 60 anos.



這也是澳門國際馬拉松歷史上，首次有一個國家包辦男、女子組半程馬拉松冠軍。肯尼亞男跑手JOSPHAT MENJO於短短一個多小時左右便完成半馬比賽；15分鐘後，卡妮米 (ESTHER KARIMI) 成首名衝過半程馬拉松的女子組選手；一小時後，金寶爾 (ELIJAH KIPRONO KEMBOI) 完成全馬比賽；20分鐘後，姬芭瑙 (MERCY JEROTICH KIBARUS) 完成全長42.195公里的女子全馬賽事。在男子馬拉松賽中，肯尼亞跑手除囊括頭3名，頭六位中有5位是肯尼亞跑手。金寶爾 (Elijah Kiprono Kemboi) 最快完成比賽，以2小時15分18秒跑畢全程。第二名是梅偉基 (Joseph Kyengo Munywoki) (2:15.32)，第三名是馬斯偉 (Samwel Kiptanui Maswaili) (2:15.43)。來自朝鮮的李強范則排在第四 (2:17.16)。第5第6名也都是由肯尼亞選手包攬。而陳頌業則成為第一個完成全馬比賽的澳門選手 (2:41.55)，排在第13位。金寶爾在完成比賽後接受澳廣

視訪問時表示，路線很複雜、很崎嶇，氣溫較暖，但濕度很高。當天比賽氣溫為攝氏21度，比以往同期高出不少。濕度在80%左右。因此，金寶爾遠遠沒有達到去年由肯尼亞選手基利華 (Felix Kiptoo Kirwa) 創下的紀錄，時間是2小時10分01秒。事實上，金寶爾是2009年以來最慢的冠軍。除了2012年，因為人為錯誤導致運動員跑多3公里。不管怎樣沒說，這名34歲跑手金寶爾都能帶走45,000美金 (362,500澳門元) 的豐厚獎金。除此之外，他還贏下了9月份在澳大利亞舉辦的悉尼馬拉松冠軍。女子組方面，去年由肯尼亞選手姬利娃 (Eunice Jepkirui Kirwa) 創下記錄。今年則是由姬芭瑙奪得全馬冠軍 (2:35:16)。此外，她還拿下了悉尼馬拉松冠軍。第二名是朝鮮選手李光玉 (2:35:51)。排在第三名的是烏克蘭選手沙花爾 (Oleksandra Shafar) (2:36:39)。排名第9名的是澳門鐵人三項運動員許朗，這名34歲的選手在8月的亞運會中奪得銅牌。▼

pela primeira vez na história da Maratona Internacional de Macau, o mesmo país venceu a prova-rainha e a meia-maratona, masculina e feminina. O domínio avassalador do Quénia começou com o triunfo de Josphat Menjo na meia-maratona, em pouco mais de uma hora. Menos de 15 minutos depois, era a vez de Esther Karimi cortar a meta em primeiro lugar do lado feminino. Uma hora mais tarde, Elijah Kiprono Kemboi era consagrado como o vencedor da prova-rainha. Mais 20 minutos e o naípe queniano ficava concluído, com Mercy Jerotich Kibarus a concluir os 42,195 quilómetros da prova. Foi na maratona masculina que o domínio do Quénia foi mais evidente, com atletas do país africano a monopolizar o pódio e cinco dos primeiros seis lugares. Elijah Kiprono Kemboi foi o mais rápido, ao terminar em 2:15.18. O pódio desta 37ª edição da prova ficou fechado com Joseph

Kyengo Munywoki a repetir o segundo lugar do ano passado (2:15.32), seguido de Samwel Kiptanui Maswaili (2:15.43). Ri Kang Bom, da Coreia do Norte, foi o único a intrometer-se entre os quenianos, no quarto lugar (2:17.16), enquanto o melhor representante de Macau foi Chan Chong Ip (2:41.55) na 13ª posição. “O percurso é complicado, é montanhoso, estava quente e a humidade era elevada”, disse Kemboi no final da prova à TDM Canal Macau. A maratona decorreu com a temperatura nos 21 graus, bem mais alta do que o normal para esta altura do ano, e a humidade a rondar os 80 por cento. Foi assim sem surpresas que Kemboi ficou muito longe do recorde da corrida local, fixado pelo também queniano Felix Kiptoo Kirwa (2:10.01), no ano passado. Aliás, Kemboi foi o mais lento dos vencedores desde 2009 – com a excepção de 2012, ano em que um erro obrigou os atletas a correr três quilómetros

a mais. Nada que preocupe muito o queniano de 34 anos, que leva para casa 45 mil dólares norte-americanos (362,5 mil patacas) e fecha assim em beleza um ano em que também venceu a maratona de Sydney, na Austrália, em setembro. Também do lado feminino, o recorde fixado no ano passado por Eunice Jepkirui Kirwa, natural do Quénia, mas a correr pelo Barém, com 2:29.12, não passou de uma miragem. O primeiro lugar na maratona foi para a favorita Mercy Jerotich Kibarus (2:35.16), também vencedora da maratona de Sydney. A seguir chegou a norte-coreana Kwang Ok Ri (2:35.51), ultrapassando a ucraniana Oleksandra Shafar (2:36.39), que no ano passado tinha ficado em segundo. A melhor atleta local, no nono lugar, foi Hoi Long (3:02.04), a triatleta de 34 anos que em agosto tinha conquistado uma medalha de bronze nos Jogos Asiáticos. ▼

半馬創下新紀錄 Novo recorde na meia maratona

在女子半程馬拉松比賽中，肯尼亞的卡妮米 (ESTHER KARIMI) 取得冠軍 (1:14:02)。這不僅打破了由同樣是肯尼亞選手 Beatrice Omwans 保持的 1:15:31 的紀錄，還比舊紀錄整整快了 1 分多鐘。EDINAH JERUTO KOECH 則在今年獲得第二名。葡萄牙女選手馬姬絲 (CARLA GABRIELA DE JESUS MARTIN-

HO) 獲得第三名 (1:17:30)。她在賽後接受葡新社訪問時表示：「這座美麗的球場以及熱情的觀眾已經是這次考驗的獎勵，然而最大的障礙還是濕度較大。」最佳成績的本地跑者是來自澳門理工學院的吳楊楊 (1:31:56)，位居第八。半程馬拉松男子組方面，前三名都被肯尼亞選手包攬。JOSEPH MENJO 以 1:05:21 的成績衛冕冠軍，JOSEPH NGARE 以 1:06:01 的成績奪得亞軍。葡萄牙選手羅美達則奪得第 3 名 (1:07:59)。

他在 10 月份贏得科英布拉馬拉松冠軍，並且打破個人紀錄。這是他首次在海外登上領獎台。儘管他已經完成自己最初的目標——進入前五名。他比第二名慢了差不多 2 分鐘。老將邱鈞源，澳門長跑 1500 米紀錄保持者，以第六名的成績完成比賽，是最佳成績的澳門運動員，時間 1:13:45。▼

Wu Yangyang (1:31:56), estudante do Politécnico de Macau, na oitava posição.

No setor masculino, os três primeiros lugares também foram arrecadados por corredores quenianos. Josphat Menjo venceu pelo segundo ano consecutivo, com o tempo de 1:05.21, seguido de Joseph Ngare (1:06.01), vencedor da corrida em 2015. António Pedro Rocha, que em outubro venceu a Meia-Maratona de Coimbra e quebrou o seu recorde pessoal, completou o pódio na sua estreia em corridas no estrangeiro. Apesar de ter cumprido assim o seu objetivo inicial – ficar entre os cinco primeiros –, o português terminou a quase dois minutos do segundo classificado (1:07.59). O veterano Iao Kuan Un, recordista absoluto de Macau nos 1.500 metros, foi o melhor atleta local no sexto lugar (1:13.45). ▼

肯尼亞選手
ESTHER KARIMI 以
01:14:02 的成績打破女子組
馬拉松記錄
1:14.02 - novo recorde da meia-
maratona feminina, fixado por
Esther Karimi, do Quénia

Na meia-maratona feminina, a queniana Esther Karimi venceu destacada (1:14.02), com quase um minuto e meio de vantagem, e bateu por larga margem o recorde do percurso. A melhor marca da prova feminina da Meia Maratona de Macau pertencia, desde 1997, à também queniana Beatrice Omwans, com 1:15.31. Uma marca que foi, curiosamente, igualada este ano pela queniana Edinah Jeruto Koech, que repetiu o segundo lugar de 2017.

A portuguesa Carla Martinho completou o pódio (1:17.30). “O percurso, que é muito bonito, e o entusiasmo do público são já uma recompensa numa prova cujo maior receio é a humidade que se possa fazer sentir”, disse a atleta à agência Lusa antes da corrida. A melhor corredora local no percurso de 21,09 quilómetros foi



讓勝利成為習慣 Quem sabe nunca esquece

前奧林匹克世界冠軍高莉娜 (ROSA MARIA CORREIA DOS SANTOS MOTA) 以60歲的年齡摘得澳門迷你馬拉松冠軍 (5200米)。她在韓國首爾奪得奧運金牌30年後，在澳門以24分47秒的成績奪冠，這比她2016年的成績還要快。

高莉娜在接受葡新社採訪時認為：「能有幸參與這樣一個組織良好的賽事並且來到澳門比賽，是高興的事。由於這段時間我沒有其他工作，所以我來這裡參加比賽。」高莉娜去年同樣來到澳門參賽，但身體出現狀況，打亂了計劃。排名第二的是歐陽慧珊，時間00:22:03。第三名由梁君瑜奪得，她以00:22:53的成績完成比賽。

高莉娜接受第37屆澳門國際馬拉松大會的邀請，擔任反興奮劑大使。這位前奧運冠軍說：「今天我只會談關於興奮劑對運動員危害以及反對體育作弊行為。」

在男子組迷馬方面，18歲的葉聖陶奪得冠軍 (17:37)；第二名是黃展華 (00:17:53)；第三名則是由香港選手林炳泰奪得 (00:18:12)。團體項目方面，銀河娛樂集團再次奪得公營及私營機構組別冠軍。澳門浸信中學則奪得學校組別冠軍。至於體育團體或政府登記社團組別，樂善行摘得桂冠。樂善行經常籌集善款援助國內偏遠貧困山區的失學或在學兒童，其中興建了中國甘肅省會寧市的孤兒院。▼

葡語系國家選手全部躋身前八 Lusofonia no top 8

澳門國際馬拉松賽一直都有邀請葡語系國家運動員的傳統，今年也不例外。除了在半程馬拉松比賽中登上領獎台的兩位葡萄牙人之外，還有六位葡語系國家跑者在城市的街道上大放異彩，全部都闖進前八。

最突出的要數東帝汶選手，這兩位年僅17歲的男選手杜勞斯 (Felisberto de Deus) (1:08.35) 以及18歲的女跑手馬迪絲 (Rúbia Fátima Martins) (1:25.23) 表現出色。他們之前在國際賽場上都沒有什麼大賽經驗。蘇雅莉 (Sandra Teixeira) (1:27.25) 這位40歲的葡國老將奪得女子半馬第6名。另外，男子半馬，高科迪 (JOAQUIM GOMES

FORTES) 奪得第八名，他將會繼續嘗試取得2020年東京奧運馬拉松比賽的「入場券」。同樣值得注意的是來自印度果阿 (Goa) 的賈度素 (TEDDY DAVECELIA CARDOZO)。他在男子組半程馬拉松比賽中獲得第七名 (1:15:04)。

葡萄牙跑手紐珊桃 (VERA MONICA SANTOS NUNES) 取得第六名 (02:42:03)，但她遠遠沒有達到去年2:37:41的成績。同樣來自葡萄牙的選手雅路祖 (JOAO ANTONIO ARAUJO ANTUNES) 以2:31.36的成績完成賽事。去年他在西班牙瓦倫西亞首次亮相，這是他第二次參加馬拉松比賽。▼



A ex-campeã mundial e olímpica Rosa Mota voltou a vencer os 5.200 metros da mini-maraton de Macau aos 60 anos (22.02). Três décadas após ter conquistado a medalha olímpica em Seul, capital da Coreia do Sul, a atleta portuguesa bateu mesmo o tempo alcançado em 2016, quando também ganhou a corrida, então com 24.47 minutos.

Rosa Mota tinha vindo para competir no ano passado, mas um problema físico estragou-lhe os planos. “É uma alegria estar aqui em Macau, numa competição tão bem organizada. Como não tinha nenhum compromisso e fiquei livre, decidi ir correr”, afirmou à Lusa a veterana no final da prova. Rosa Mota bateu ao sprint a atleta local Ao leong Wai San (22.03), com uma outra corredora de Macau, Jun Yu Liang, a terminar em terceiro (22.53).

Rosa Mota tinha sido convidada pela organização da 37ª Maratona Internacional para assumir o papel de embaixadora antidoping. “Hoje só falo da importância de fazer chegar a todos estes atletas a mensagem

sobre os perigos do ‘doping’ e de como a batota não tem lugar no desporto”, sublinhou a antiga campeã olímpica.

No setor masculino, Samuel Ip Seng Tou, o recordista absoluto dos 5.000 metros de Macau, de apenas 18 anos, foi o grande vencedor (17.37), seguido de um outro corredor local, o triatleta Wong Chin Wa (17.53). Bing Tai Lam, de Hong Kong, completou o pódio (18.12).

Quanto aos prémios por grupos, o Galaxy Entertainment Group, que desde 2004 patrocina a maratona, voltou a sagrar-se campeão na categoria Serviços Públicos e Privados, enquanto o Macao Baptist College também repetiu o triunfo, mas desta vez numa nova categoria, reservada para escolas. Na categoria Organizações Coletivas e Desportivas, venceu a Acção Virtuosa de Macau, mais conhecida por Care Action, uma associação cujos membros correm para angariar fundos, nomeadamente para um orfanato em Huining, na província de Gansu, no noroeste da China. ▼

A Maratona Internacional de Macau tem há muito a tradição de convidar atletas dos países de língua portuguesa e este ano não foi exceção. Além dos dois portugueses que terminaram no pódio na meia-maratona, houve mais seis corredores lusófonos a brilhar nas ruas da cidade, com todos a terminar nos primeiros oito lugares.

O grande destaque foi Timor-Leste, que conseguiu dois quintos lugares na meia-maratona. Um desempenho inesperado para o jovem país asiático, que enviou a Macau Felisberto de Deus (1:08.35), de apenas 17 anos, e Rúbia Fátima Martins (1:25.23), de 18 anos, ambos com pouca experiência em competições internacionais e ainda menos na distância de 21,09 quilómetros. Já Cabo Verde conseguiu um sexto lugar na meia-maratona feminina graças a Sandra Teixeira (1:27.25), veterana de 40 anos

radicada em Portugal, e um oitavo lugar no setor masculino, onde Joaquim Fortes (1:16.34) continuou a sua preparação para tentar atingir os mínimos para a maratona dos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 2020. Destaque ainda para Teddy Davecelia Cardozo, que com apenas 18 anos veio de Goa, uma antiga colónia portuguesa na Índia, para conquistar o sétimo lugar na meia-maratona masculina (1:15.04). Na prova-rainha, a portuguesa Vera Nunes (2:42.03) conseguiu o sexto lugar mas ficou longe do objetivo de melhorar o tempo de 2:37.41 registado na prova do ano passado, em que ficou na nona posição. Um outro luso, João Antunes (2:31.36), ficou em oitavo lugar na segunda vez que correu uma maratona, após se ter estreado na cidade espanhola de Valência, no ano passado. ▼